



ANEXO I - Vagas disponíveis (01 vaga por disciplina)

O SÁBADO NO CALENDÁRIO ACADÊMICO É DIA LETIVO.

NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ARIPUANÃ – 2026/2				
AGRONOMIA - MATUTINO				
DISCIPLINA	REQUISITOS LEGAIS	PERÍODO*		Carga Horária Total
		Presencial	EaD	
IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	Pós-Graduação Stricto sensu na área ou áreas afins e Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrícola	10/08/2026 a 21/08/2026 (45h)	22/08/2026 a 30/08/2026 (15h)	60h
FLORICULTURA E PAISAGISMO	Pós-Graduação Stricto sensu na área ou áreas afins e Graduação em Agronomia ou áreas afins	31/08/2026 a 12/09/2026 (45h)	13/09/2026 a 20/09/2026 (15h)	60h
AGROECOLOGIA	Pós-Graduação Stricto sensu na área ou áreas afins e Graduação em Agronomia	21/09/2026 a 02/10/2026 (45h)	03/10/2026 a 12/10/2026 (15h)	60h
CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS APLICADA	Pós-Graduação Stricto sensu na área ou áreas afins e Graduação em Agronomia	13/10/2026 a 24/10/2026 (45h)	25/10/2026 a 02/11/2026 (15h)	60h
FITOTECNIA IV	Pós-Graduação Stricto sensu na área ou áreas afins e Graduação em Agronomia	03/11/2026 a 14/11/2026 (45h)	15/11/2026 a 22/11/2026 (15h)	60h
ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA	Pós-Graduação Stricto sensu na área ou áreas afins e Graduação em Agronomia	23/11/2026 a 04/12/2026 (45h)	05/12/2026 a 12/12/2026 (15h)	60h

* O período da disciplina corresponde a uma previsão e poderá ser alterado em razão de força maior ou mediante conveniência da Administração Pública.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA "DOM PEDRO CASALDÁLIGA"
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA



NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ARIPUANÃ – 2026/2				
ENGENHARIA CIVIL - NOTURNO				
DISCIPLINA	REQUISITOS LEGAIS	PERÍODO*		Carga Horária Total
		Presencial	EaD	
INFORMÁTICA APLICADA 3D	Pós-Graduação Stricto sensu e Graduação em Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Civil ou graduação na área da Tecnologia da Informação	10/08/2026 a 26/08/2026 (60h)	—	60h
PROJETO INTERDISCIPLINAR II	Pós-Graduação Stricto sensu e Graduação em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo	31/08/2026 a 17/09/2026 (60h)	—	60h
CONCEPÇÃO E SEGURANÇA ESTRUTURAL	Pós-Graduação Stricto sensu e Graduação em Engenharia Civil	21/09/2026 a 02/10/2026 (45h)	03/10/2026 a 12/10/2026 (15h)	60h
SISTEMAS ELÉTRICOS PREDIAIS	Pós-Graduação Stricto sensu e Graduação em Engenharia Civil ou Engenharia Elétrica	13/10/2026 a 24/10/2026 (45h)	25/10/2026 a 02/11/2026 (15h)	60h
SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Pós-Graduação Stricto sensu e Graduação em Engenharia Civil ou áreas afins	23/11/2026 a 04/12/2026 (45h)	05/12/2026 a 12/12/2026 (15h)	60h

* O período da disciplina corresponde a uma previsão e poderá ser alterado em razão de força maior ou mediante conveniência da Administração Pública.



ANEXO II - A

DECLARAÇÃO DE NÃO EXCEDÊNCIA DE CARGA HORÁRIA

Eu, _____, RG _____, CPF _____, declaro para os devidos fins que se fizerem necessários, que sou servidor lotado na _____, e, em caso de convocação neste seletivo, não excederei a carga horária anual de 180h em turmas diferenciadas (ou 240h em turmas diferenciadas com dois turnos e mesmo período), conforme disposto nos termos do § 3º do Art. 10 da Resolução 050/2011-CONSUNI/UNEMAT.

Local: _____ Data: ____/____/2026.

Assinatura do candidato



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA "DOM PEDRO CASALDÁLIGA"
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA



ANEXO II - B

DECLARAÇÃO DE NÃO VÍNCULO COM A UNEMAT

Eu, _____, RG _____, CPF _____,
declaro para os devidos fins que se fizerem necessários, que não possuo vínculo com a UNEMAT
em nenhuma modalidade (Efetivo, Contrato Temporário ou Visitante) e dessa forma, não estou
sujeito(a) aplicação dos termos do § 3º do Art. 10 da Resolução 050/2011-CONSUNI/UNEMAT.

Local: _____ Data: ____/____/2026.

Assinatura do candidato



Anexo III

DECLARAÇÃO DISPONIBILIDADE DE TEMPO

DECLARO para os devidos fins que necessários que o servidor (docente e/ou profissional técnico)

RG _____, CPF _____, lotado nesta
unidade, está dentro dos limites anuais e compatibilidade de carga horaria para ministrar
disciplinas na Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia, no período de
____/____/____ a ____/____/____, totalizando _____ horas
semanais, conforme o EDITAL N° _____/2026 – FAMMA-LUC/AFD/UNEMAT.

Ainda declaro que será feito o acompanhamento das atividades do servidor junto a Unemat a
fim de preservar o previsto no art. 5° da Resolução n° 002/2018-Ad Referendum do CONSUNI.

Art. 5° A participação de servidores docentes e técnicos-administrativos da ativa nas atividades realizadas, com a participação de fundação de apoio, deverá ocorrer sem prejuízo de suas atribuições regulares funcionais e não cria vínculo empregatício de qualquer natureza com a fundação de apoio.

Local: _____, Data ____/____/____

Carimbo e Assinatura

Direção Faculdade (se docente) / Recursos Humanos (se PTES)



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA “DOM PEDRO CASALDÁLIGA”
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA



ANEXO IV – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

1. DA TITULAÇÃO (NÃO CUMULATIVO)					
Titulação		Pontos	Nota máxima	Pontuação do candidato	Pontuação da banca
1.1	Doutorado na área do teste seletivo	10	10		
1.2	Doutorado em área afim do teste seletivo	08	08		
1.3	Mestrado na área do teste seletivo	06	06		
1.4	Mestrado em área afim do teste seletivo	04	04		
Subtotal					
Obs. Para receber a pontuação ao item 1 - relativa ao Título de Mestre ou Doutor, o candidato deverá comprovar tal titulação por meio de diploma ou ata de defesa em que conste a homologação da dissertação ou tese, respectivamente; obrigatoriamente, o curso deverá ser autorizado pela CAPES.					
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA/TÉCNICA/CULTURAL E/OU ARTÍSTICA (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)					
Publicação (na área do teste seletivo) de		Pontos	Nota máxima	Pontuação do candidato	Pontuação da banca
2.1	Livro técnico didático-científico – ISBN - autoria individual	1,0 por livro / 5 livros	5,00		
2.2	Livro didático-científico – ISBN - coautoria	0,75 por livro / 5 livros	3,75		
2.3	Artigo técnico-didático-científico em revista ou periódico especializado – ISSN (indexado) - autoria individual ou primeiro autor	1,0 por artigo / 5 artigos	5,00		
2.4	Artigo técnico-didático-científico em revista ou periódico especializado – ISSN (indexado) - coautoria.	0,5 por artigo / 5 artigos	2,50		
2.5	Capítulo de livro técnico-didático-científico (ISBN) - autoria individual	0,5 por artigo / 5 artigos	2,50		
2.6	De capítulo de livro técnico-didático- científico (ISBN) – coautoria	0,25 por artigo / 5 artigos	1,25		
Subtotal			20		
Obs. Para receber a pontuação relativa ao item 2 – Produção científica/técnica/cultural e/ou artística – o candidato deverá apresentar cópias da capa do livro ou da revista que conste a publicação, cópia dos dados de catalogação na publicação, cópia do sumário e cópia da primeira página do artigo, quando for publicação em revista, e cópia da primeira página do capítulo, em caso de publicação em livro. Publicações sem nome do candidato não serão aceitas para contagem de pontos.					
3. FUNÇÕES EM ÁREAS DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)					
Funções		Pontos	Nota máxima	Pontuação do candidato	Pontuação da banca
3.1	Coordenador de projeto de pesquisa, de extensão e de ensino	0,50	2,50		
3.2	Participante de projeto de pesquisa, de extensão e de ensino	0,25	1,25		
3.3	Coordenação de projetos na Educação Básica e ou espaços não escolares	0,25	1,25		
3.4	Participação em projetos na Educação Básica e ou espaços não escolares	0,15	0,75		
3.5	Membro de comitê de pesquisa, de extensão e de ensino	0,20	1,00		
3.6	Membro de Conselho Editorial	0,20	1,00		
3.7	Coordenador de Área do PIBID e ou residência pedagógica	0,50	2,50		
3.8	Supervisor de PIBID e ou residência pedagógica	0,30	1,50		



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA “DOM PEDRO CASALDÁLIGA”
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA



Subtotal		11,75		
----------	--	-------	--	--

Obs. Para receber a pontuação relativa ao item 3 – Ações nas áreas de pesquisa, extensão e ensino – o candidato deverá comprovar, por meio de portaria, declaração ou atestado que indique o nome do projeto, o período de duração, o local de realização e a atuação no projeto, se coordenador ou participante; em relação à ação de membro de comitê e/ou conselho, deverá anexar portaria/declaração com, no mínimo, dados da vigência e instituição.

4. ORIENTAÇÕES /COORIENTAÇÕES (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)

Orientações / coorientações	Pontos	Nota máxima	Pontuação do candidato	Pontuação da banca
4.1 Orientação de Doutorado	1,25	6,25		
4.2 Coorientação de Doutorado	0,75	3,75		
4.3 Orientação de Mestrado	1,00	5,00		
4.4 Coorientação de Mestrado	0,25	1,25		
4.5 Orientação de Especialização	0,15	0,75		
4.7 Orientação de Graduação: Iniciação Científica e TCC	0,10	0,50		
Subtotal		17,50		

Obs. Para receber pontuação relativa ao item 4 – Orientações e coorientações – o candidato deverá entregar cópia das atas ou cópias de declarações que constem os nomes dos orientandos, o nome do orientador ou do coorientador e a data de realização da defesa. A pontuação será contabilizada por orientação.

5. OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS REALIZADAS (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)

Atividades Acadêmicas	Pontos	Nota máxima	Pontuação do candidato	Pontuação da banca
5.1 Participação em Banca Examinadora de concurso/seleção público/a para Magistério Superior e educação básica de Instituições públicas	0,60	3,00		
5.2 Participação em Banca Examinadora Defesa de Dissertação ou Tese	0,60	3,00		
5.3 Participação em Banca Examinadora Defesa de Monografia (TCC de graduação e de Especialização)	0,05	0,25		
5.4 Cargos de gestão: Coordenador de curso, Diretor, Supervisor	0,50	2,50		
5.5 Membro em Órgãos de Colegiados de curso, faculdade, regional, órgãos e conselhos de ensino em universidades e entidades vinculadas a estas.	0,25	1,25		
Subtotal		10,0		

Obs. Para receber pontuação relativa ao item 5 - Outras atividades acadêmicas realizadas – o candidato deverá entregar cópia das atas ou cópias de declarações que constem os nomes dos orientandos, o nome do orientador, a data e o local de realização da banca de defesa. Para os cargos de gestão e de participação em órgãos colegiados, o candidato deverá entregar cópia de documento em que conste o nome, o período de trabalho, o nome da instituição e assinatura do gestor máximo da Instituição. A pontuação será contabilizada por banca.

6. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAL E NACIONAL (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)

Apresentação de trabalho nas modalidades	Pontos	Nota máxima	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação atribuída pela banca
6.1 Palestra/Conferência	0,50	2,50		
6.2 Mesa-redonda	0,50	2,50		
6.3 Comunicação Oral	0,50	2,50		
6.4 Minicurso ou Oficina	0,75	3,75		
6.5 Apresentação de pôster	0,50	2,50		
Subtotal		13,75		

Obs. Para receber pontuação relativa aos títulos relacionados no item 6 – Participação em eventos internacional e nacional - o candidato deverá postar



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA "DOM PEDRO CASALDÁLIGA"
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA



cópia de certificado ou declaração, com o devido registro, ambos expedidos pela instituição promotora do evento, em que constem o período de início e fim das atividades, o nome do candidato, o nome do evento (se nacional ou internacional). Deve constar ainda a condição de conferencista/palestrante, ou de apresentação em forma de comunicação oral, de pôster, de minicurso ou oficina. Não serão considerados para fins de pontuação, neste item, certificados como participante ou ouvinte.

7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

Experiências	Pontos	Nota máxima	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação atribuída pela banca
		máxima	pelo candidato	atribuída pela banca
7.1 Experiência na docência da educação superior, na modalidade presencial ou à distância (3 pontos a cada 180h de aulas ministradas)	3	15		
7.2 Experiência na docência da educação superior, na modalidade presencial ou à distância por semestre letivo suplementar excepcional – PLSE (1 ponto por disciplina ministrada no PLSE)	1	4		
Subtotal		19,00		

Obs. Para receber pontuação relativa aos títulos relacionados no item 7 – Experiência profissional no exercício da docência superior – o candidato deverá entregar cópia de documento em que constem seu nome, o período de trabalho como docente na educação superior, o nome da instituição e a carga horária das disciplinas ministradas, podendo ser: atestado, holerite, contrato ou carteira de trabalho, desde que apresentem a disciplina, período e carga horária ministrada. Somente será aceita a experiência profissional se o tempo de trabalho completar, no mínimo, 180h (cento e oitenta) horas. Se a disciplina ministrada for via PLSE, será atribuído 1 ponto por disciplina ministrada.

8. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Aplica-se apenas para licenciaturas

Experiências	Pontos	Nota máxima	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação atribuída pela banca
8.1 Experiência na docência da educação básica (por semestre)	0,4	2		
Subtotal		2,0		

Obs. Para receber pontuação relativa aos títulos relacionados no item 8 – Experiência profissional no exercício da docência na Educação Básica – o candidato deverá entregar cópia de documento em que conste seu nome, o período de trabalho como docente na Educação Básica, e o nome da instituição, podendo ser: atestado, holerite, contrato ou carteira de trabalho. Somente será aceita a Experiência profissional no exercício da docência na educação básica se o tempo de trabalho completar, no mínimo, um semestre letivo.

9. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE NA AREA DO EDITAL

Aplica-se apenas para bacharelados e tecnológicos

Experiências	Pontos	Nota máxima	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação atribuída pela banca
9.1 Experiência profissional por ano	0,4	2,0		
Subtotal		2,0		

Obs. Para receber pontuação relativa aos títulos relacionados no item 9 – Experiência profissional – o candidato deverá entregar cópia de documento que comprove experiência profissional no mundo do trabalho, contendo exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada no contexto laboral e análise das competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão. Somente será aceita a Experiência profissional se o tempo de trabalho completar, no mínimo, um semestre letivo.



ANEXO V

TERMO DE ACEITE

Eu _____

RG nº _____ CPF nº _____

candidato(a) aprovado(a) e convocado para atuar na disciplina: _____

do Curso de: _____

na função de PROFESSOR(A) para atuar na modalidade parceladas da UNEMAT, venho declarar meu ACEITE/CONFIRMAÇÃO a vaga do referido curso, no qual fui convocado pelo EDITAL N° _____/2026 – FAMMA-LUC/AFD/UNEMAT.

Declaro ciência de que em caso de choque de horário desta disciplina com outra(s) das modalidades de oferta contínua ou diferenciada a contratação ficará condicionada a análise da(s) Faculdade(s) envolvidas bem como da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, ficando a Faculdade demandante resguardada a não proceder com a contratação e convocar imediatamente o próximo classificado.

Nome e assinatura



ANEXO VI

DECLARAÇÃO DE DESISTÊNCIA

Eu _____
RG nº _____ CPF nº _____
candidato(a) aprovado(a) e convocado para atuar na disciplina: _____

do Curso de: _____
na função de PROFESSOR para atuar na modalidade parceladas da UNEMAT, venho declarar
minha DESISTÊNCIA à vaga do referido cargo, no qual fui convocado pelo EDITAL N°
_____/2026 – FAMMA-LUC/AFD/UNEMAT.

Nome e assinatura



ANEXO VII

VALORES DA REMUNERAÇÃO, DIÁRIAS E PASSAGENS (POR DISCIPLINA)

TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)
Mestre/Doutor	R\$ 80,00

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

DIÁRIAS:

Serão pagas, por disciplina, **no máximo 16 (dezesseis) diárias** para que o docente ministre a disciplina, conforme a carga horária presencial da disciplina e o deslocamento até a cidade em que ocorre o curso (nos trajetos de ida e volta **dentro do Estado de Mato Grosso**).

Conforme os planos de trabalho dos convênios assinados **cada diária tem o valor de R\$350,00 (trezentos e cinquenta reais)** e é destinada para cobrir despesas com hospedagem e alimentação do docente no núcleo pedagógico onde ministrará a disciplina, desde que o município de origem do docente seja diferente daquele onde será ministrada a disciplina.

PASSAGENS

Serão reembolsadas, por disciplina, uma passagem de ida e uma passagem de volta, via terrestre, para o deslocamento do docente de seu município de origem, desde que seja **dentro do Estado de Mato Grosso**, até o município onde se localiza o núcleo pedagógico em que ministrará a disciplina. No caso de residentes em outros estados a passagem de ida e volta será contabilizada a partir da capital mato-grossense.



ANEXO VIII- AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO DE TRABALHO - SUGESTÃO

A) - PLANO DE ENSINO

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso:

Disciplina:

Período Letivo:

Professor(a):

I – EMENTA

De acordo com o Anexo IX

III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA

OBJETIVO GERAL: Explicitar o objetivo pedagógico a ser alcançado por meio da disciplina. O objetivo precisa estar alinhado com os objetivos do curso, perfil do egresso e com o campo de atuação profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Os objetivos específicos devem explicitar as competências que se espera que o acadêmico desenvolva ao longo da disciplina e estar alinhados com o objetivo geral, com os objetivos do curso, perfil do egresso e com o campo de atuação profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

VI - METODOLOGIA

Descrever que estratégias de ensino-aprendizagem serão adotadas para aplicar as situações de aprendizagem da disciplina de forma a desenvolver a competências definidas. Situações estas onde o acadêmico deverá mobilizar os elementos da competência (conhecimentos, habilidades e atitudes). É importante que o Docente opte por estratégias de ensino aprendizagem e técnicas relacionadas às metodologias ativas de aprendizagem objetivando a construção de situações e atividades de aprendizagem em que o aluno seja elevado ao papel de sujeito central o processo de aprendizagem. Constar na metodologia o detalhamento das aulas presenciais e EaD (se estiver previsto na disciplina, conforme anexo I)

VII - CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Descrever que componentes curriculares, aulas a campo, avaliações dentre outras atividades serão trabalhadas em cada uma das aulas da disciplina, relacionando datas e aulas (de acordo com a previsão de início e término da disciplina no edital).

VIII – AVALIAÇÃO

Discriminar cada um dos instrumentos de avaliação evidenciando todos os critérios de avaliação a serem adotados em cada um deles, data de realização ou entrega, peso na nota do acadêmico, dentre outros. As estratégias e instrumentos de avaliação a serem definidos aqui, além de atenderem aos dispositivos regulatórios institucionais, devem estar alinhados com os indicadores das competências a



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA "DOM PEDRO CASALDÁLIGA"
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA



serem desenvolvidas.

3 avaliações

SUGESTÃO PARA DESCRIÇÃO DA AVALIAÇÃO:

- Nota N1 – conteúdo da avaliação. Valor da nota: 10,0 (dez).
- Nota N2 – conteúdo da avaliação. Valor da nota: 10,0 (dez).
- Nota N3 – conteúdo da avaliação. Atividade 1 (valor 5,0) + Atividade 2 (valor 5,0) = Valor da nota: 10,0 (dez).

IX – BIBLIOGRAFIA

LOCAL, DATA: _____.

ASSINATURA DO DOCENTE: _____.



B) PLANO DE AÇÃO DE EXTENSÃO (PODENDO SER UM CURSO, UM EVENTO OU UM PROJETO)

TÍTULO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

RESUMO DA PROPOSTA: (Máximo 10 linhas)

Elaborar uma ação de extensão em que os estudantes sejam protagonistas. A ação de extensão deve ser desenvolvida em horário diferente ao da aula.

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO: (Máximo 10 linhas)

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

METODOLOGIA: (Máximo 10 linhas)

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES: (Máximo 10 linhas)

Local e data

COORDENADOR



ANEXO IX
EMENTAS DAS DISCIPLINAS

AGRONOMIA/ARIPUANÃ – 2026/2

DISCIPLINA: IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

EMENTA: Noções de hidrologia. Controle e uso da água. A água no sistema solo-planta-atmosfera. Infiltração da água no solo. Armazenamento da água no solo. Qualidade da água para irrigação. Conceitos e importância da irrigação. Irrigação por superfície. Irrigação por aspersão. Irrigação localizada. Dimensionamento de sistemas de irrigação. Drenagem agrícola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, P. E. P.; DURAES, F. O. M. (eds.). Uso e manejo de Irrigação. Brasília: Embrapa, 2008.
SALASSIER, B.; SOARES, A. A. A. e MANTOVANI, E. C. Manual de Irrigação. 7 ed. Viçosa: Ed. UFV, 2005.

DISCIPLINA: FLORICULTURA E PAISAGISMO

EMENTA: Introdução à floricultura. Multiplicação e propagação de plantas floríferas e ornamentais. Modelos de viveiros ou casas-de-vegetação para a produção de flores de corte, plantas ornamentais ou mudas. Colheita, embalagem, armazenamento, transporte, comércio e mercado. Cultura das principais flores de corte e de plantas floríferas ou ornamentais cultivadas e comercializadas em vasos ou em mudas. Introdução e histórico do paisagismo. Estilos de jardins. Os elementos e suas características. Noções gerais de composição artística. Projetos paisagísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, H. A. Manual prático de jardinagem. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.
FORTES, V. M.; PAIVA, H. N.; GONÇALVES, W. Planejamento de manutenção de jardins. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.
LIRA FILHO, J. A.; PAIVA, H. N.; GONÇALVES, W. Paisagismo: elementos de composição e estética. Viçosa: Aprenda Fácil, v. 2, 2002.
LIRA FILHO, J. A.; PAIVA, H. N.; GONÇALVES, W. Paisagismo: elaboração de projetos de jardins. Viçosa: Aprenda Fácil, v. 3, 2003.

DISCIPLINA: AGROECOLOGIA

EMENTA: Princípios e bases da Agroecologia. Sustentabilidade. Indicadores de sustentabilidade. Diferentes abordagens de agricultura não-convencional. Agricultura orgânica. Certificação de produtos orgânicos. Transição agroecológica. Teoria da trofobiose. Defensivos alternativos na agricultura. Manejo ecológico de pragas, doenças e plantas daninhas. Manejo ecológico do solo. Adubos verdes. Adubos orgânicos. Rotação de culturas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2009.



BONILLA, J. A. Fundamentos da agricultura ecológica: sobrevivência e qualidade de vida. São Paulo: Nobel, 1992.

GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2001.

DISCIPLINA: CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS APLICADA

EMENTA: Métodos de controle das plantas daninhas (Controle preventivo. Erradicação das plantas daninhas.

Métodos de proteção às culturas agrícolas: biológico, mecânico, físico e cultural). Plantas daninhas de difícil controle. Manejo integrado. Herbicidologia (Conceito, considerações gerais, importância. Propriedades e classificação dos herbicidas. Formulação, misturas e interações dos herbicidas. Fatores que influem na eficiência dos herbicidas. Herbicidas reguladores de crescimento, desfolhantes e dessecantes. Adjuvantes. Interações dos herbicidas com o ambiente. Herbicidas no solo e na planta). Mecanismos e modos de ação dos herbicidas. Absorção, metabolismo e seletividade de herbicidas nas plantas. Controle químico de plantas daninhas em culturas anuais, perenes, olerícolas, frutíferas, pastagens, integração lavoura-pecuária, áreas florestais, ambientes aquáticos e áreas não cultivadas. Precauções no manuseio de herbicidas. Resistência de plantas daninhas aos herbicidas. Comportamento dos herbicidas no ambiente. Métodos de manejo de baixo impacto ambiental. Recomendação de manejo de plantas daninhas em áreas agrícolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPANHOLA, C.; BETTIOL, W. Métodos alternativos de controle fitossanitário. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2003.

DE SOUZA SILVA, C. M. M.; FAY, E. F. Agrotóxicos e ambiente. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004.

OLIVEIRA, R. S.; CONSTANTIN, J.; INOUE, M. H. Plantas daninhas e seu manejo. Curitiba: Editora Omnipax, 2011.

VARGAS, L.; ROMAN, E. S. Manual de manejo e controle de plantas daninhas. Bento Gonçalves: EMBRAPA, 2004. 652 p.

DISCIPLINA: FITOTECNIA IV - CULTURAS OLEAGINOSAS

EMENTA: Origem, histórico, usos, importância econômica, botânica, Ecofisiologia, características econômicas, implantação da cultura, correção, adubação e manutenção do solo, manejo de plantas daninhas, doenças e pragas, colheita, secagem, armazenamento e comercialização das culturas de soja, girassol e amendoim. Recomendações de implantação, de manejo e estimativa de produtividade de soja, girassol e amendoim.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Indicações técnicas para o cultivo do girassol. Londrina: Embrapa Soja, 1983. 40 p. (Documentos, 3). Disponível em <<https://bit.ly/2Abd9IA>>



EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Tecnologias de produção de soja: região central do Brasil 2014. Londrina: Embrapa Soja, 2013. 265 p. (Sistemas de Produção, 16). Disponível em <<https://bit.ly/3d6V4Uq>>
LEITE, R. M. V. B. C. Doenças do girassol. Londrina: Embrapa Soja, 1997. 68 p. (Circular Técnica, 19). Disponível em <<https://bit.ly/3c4uM3Y>>
SAN MARTIN, P. Amendoim: uma planta da história no futuro brasileiro. São Paulo: Cone, 1985.

DISCIPLINA: ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA

EMENTA: Definição de manejo integrado de pragas. Amostragem, nível de controle, nível de dano econômico. Tomada de decisão. Métodos de controle e estratégias para o manejo integrado de pragas. Toxicologia dos inseticidas. Identificação das principais famílias de Manejo integrado das pragas das principais culturas da região. Receituário Agrônomo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GALLO, D. et al. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002.
GULLAN, P. J.; CRANSTON, P. S. Insetos: fundamentos da entomologia. Rio de Janeiro: Roca, 2017.
NAKANO, O. Entomologia econômica. Piracicaba: VSP, 1975.

ENGENHARIA CIVIL/ARIPUANÃ – 2026/2

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA 3D

EMENTA: Concepção e apresentação de modelos de arquitetura e urbanismo, através da modelagem e animação 3D, oferecendo recursos digitais para a implantação de projetos no meio urbano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, A. Blender 3D. Guia do usuário. São Paulo: ed. Novatec. 2010.
LIMA, C. C. N. Autodesk Revit. Architecture 2012. São Paulo Érica. 2012.
NETO, A.D.; GÓMEZ, L.A. SOUZA, A.C. Desenhando com o Google Sketchup. Florianópolis: ed. VisualBook. 2010.

DISCIPLINA: PROJETO INTERDISCIPLINAR II

EMENTA: Aplicação de conceitos obtidos nos componentes curriculares: Estradas I; Estradas II; Geotecnia I; Geotecnia II; Hidráulica; Hidrologia. Elaboração de laudo ou estudo de impacto de solução de engenharia relacionada: obra geotécnica; obra de via rural ou urbana; obra de drenagem.

OBJETIVOS: Solucionar problemas de forma criativa e inovadora. Aprender de forma autônoma. Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares. Comunicar-se efetivamente e eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica. Interpretar e aplicar a legislação e os atos normativos. Analisar e compreender os usuários das soluções de engenharia e seu contexto, para formular as questões de



Engenharia Civil e conceber soluções desejáveis. Identificar e mensurar os impactos da obra selecionada no ambiente e sociedade. Elaborar laudo técnico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANDRYK, David; FARACO, Carlos A. Língua Portuguesa: prática de redação para estudantes universitários. São Paulo: Vozes, 2002.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico. Grupo GEN, 2021.

DISCIPLINA: CONCEPÇÃO E SEGURANÇA ESTRUTURAL

EMENTA: Ações em estruturas: classificação das ações; valores representativos das ações; valores de cálculo das ações. Segurança em estruturas: histórico; critérios de segurança. Combinação de ações. Estados limites: Estados limites últimos (ELU) e Estados limites de Serviço (ELS). Normatização. Tipos de concepção estrutural: arcos, treliças e pórticos. Comportamento de arranjos estruturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8681: Ações e segurança nas estruturas – Procedimento. Rio de Janeiro, 31 mar. 2003. p.18.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6120: Ações para o cálculo de estruturas de edificações. Rio de Janeiro, 31 nov. 2019. p.60.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6123: Forças devidas ao vento em edificações. Rio de Janeiro, jun. 1988. p.66.

SALES, J. J., et al Segurança nas estruturas – teoria e exemplos, Edusp/EESC/USP, São Carlos, 2005.

SALES, J. J., et al Ação do vento em edificações – teoria e exemplos, Edusp/EESC/USP, São Carlos, 2004.

DISCIPLINA: SISTEMAS ELETRICOS PREDIAIS

EMENTA: Noções de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Materiais elétricos. ABNT NBR 5410. Proteção e comando de circuitos elétricos. Luminotécnica. Luz artificial e natural. Projeto de instalações elétricas. Instalações de para-raios. TV, som e telefone.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CREDER, H. Instalações elétricas. 16. a edição. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

NISKIER, J., MACINTYRE, A.J. Instalações Elétricas. 5. a edição LTC. Rio de Janeiro. 2004.

RODRIGUES, Rodrigo. Instalações Elétricas [recurso eletrônico] Porto Alegre: SAGAH, 2017.

VIRTUAL COTRIM, A. Manual de instalações elétricas. 2. a edição. São Paulo: McGraw-Hill, 1985.

DISCIPLINA: SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

EMENTA: Sistemas de abastecimento de água. Características das águas de abastecimento. Consumo de água. Captação, adução e reservação de água. Rede de distribuição. Tratamento de água. Elaboração de projetos.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ISAAC, R.L. Sistemas de Abastecimento de Água. Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo. Apostila digital. Campinas, 2009.
BITTENCURT, Cláudia. Tratamento de água e efluentes: fundamentos de saneamento ambiental e gestão de recursos hídricos. 1 ed. São Paulo: Érica, 2014.
PORTO, R.M. Hidráulica Básica. 2a. Ed. São Carlos, EESC-USP, 1998.
BRASIL. Portaria MS-518. (ref. "padrão de potabilidade").
BRASIL. Portaria Conama 357/05. (sobre "classificação das águas superficiais e padrão de lançamento").

ANEXO X

CRONOGRAMA

Ord.	Atividades	Data
1	Publicação do Edital	19/06/2026
2	Período das inscrições	22/06/2026 a 02/07/2026
3	Publicação preliminar das inscrições	06/07/2026
4	Período de recurso contra resultado preliminar das inscrições	07/07/2026
5	Publicação da análise dos recursos do resultado das inscrições (se houver)	08/07/2026
6	Homologação do resultado final das inscrições	08/07/2026
7	Publicação do resultado preliminar da Prova de Títulos e Planejamento de Trabalho	14/07/2026
8	Período de recurso contra resultado preliminar da Prova de Títulos e do Planejamento de Trabalho	15/07/2026
9	Publicação da análise dos recursos contra o resultado da Prova de Títulos e do Planejamento de Trabalho (se houver)	17/07/2026
10	Homologação do resultado final do Processo Seletivo.	17/07/2026
11	Convocação dos candidatos	17/07/2026